Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS

Relatoria: MADSON NELLIO BARBOSA DE CARVALHO

Autores: Luiz Henrique Fernandes da Silva
Marcelo Henrique Guedes Chaves
Denise da Cunha Félix
Marina Fernandes Montenegro

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os cuidados paliativos fazem parte da assistência de enfermagem e os pacientes em fase terminal requerem do enfermeiro conhecimentos específicos sobre: manejo da dor, administração de analgésicos, sintomas clínicos comuns da fase final de muitas doenças, comunicação com o paciente, além da habilidade no trabalho em equipe, leitura e estudo de artigos e livros sobre o assunto e ainda a reflexão sobre o significado da morte e da terminalidade. Neste contexto, torna-se necessário identificar os fatores associados que contribuem de forma negativa para o cuidado humanizado e as intervenções aplicadas pelo profissional de enfermagem para assistência aos pacientes terminais. As informações foram coletadas a partir da pesquisa em sítios eletrônicos oficiais e publicações dos últimos 4 anos. Estudos têm apontado que a equipe de saúde das instituições hospitalares está em risco de estresse e tensão no trabalho, especialmente a de enfermagem, destacada como a 4ª profissão mais estressante no setor público. Esse risco de tensão se deve ao fato de os profissionais lidarem diariamente com diversos estressores ocupacionais, como trabalhar em um ambiente onde a morte e o morrer fazem parte do seu cotidiano. Ou seja, a enfermagem é a primeira a lidar com a morte, uma vez que presta assistência desde os mais simples aos mais complexos cuidados, principalmente quando o paciente se encontra em estágio final. Para tanto, admitir que apenas porque não há cura e que o paciente se encaminha para o fim da vida, não significa que não há mais o que fazer. Ao contrário, surgem inúmeras possibilidades a serem oferecidas ao paciente e sua família, como sua autonomia, suas escolhas e desejos. Por fim, é cabível destacar que os profissionais de enfermagem evidenciem a valorização da humanização dos cuidados como ponto de partida para que os pacientes terminais possam receber um tratamento digno e adequado.